REVISTA CIENTÍFICA - RECIMA21 ISSN 2675-6218

ATUAÇÃO DA BIBLIOTECA ESCOLAR CONTEMPORÂNEA NO PROCESSO DE ESCOLHA DO LIVRO DIDÁTICO DO PNLD 2026

THE ROLE OF THE CONTEMPORARY SCHOOL LIBRARY IN THE TEXTBOOK SELECTION PROCESS OF PNLD 2026

EL PAPEL DE LA BIBLIOTECA ESCOLAR CONTEMPORÁNEA EN EL PROCESO DE SELECCIÓN DE LIBROS DE TEXTO DEL PNLD 2026

Igor Aquino de Pinho[1], Valéria Costa Nascimento[2], Gilderlania Felix Agostinho[3], Emanuela Correia de Lima[4], Cícera Jakeline Alves[5]

e737511
https://doi.org/10.47820/recima21.v7i3.7511

PUBLICADO: 03/2026

RESUMO

O trabalho aborda as transformações dos livros didáticos no ensino básico ao longo dos anos através do Programa Nacional do Livro e do Material Didático (PNLD). O objetivo principal foi analisar os impactos da adoção do livro digital no PNLD 2026 à luz das novas tecnologias, considerando os aspectos profissionais dos bibliotecários e dos professores da área de Linguagens, Códigos e suas Tecnologias do 2º Colégio da Polícia Militar Coronel Hervano Macêdo Júnior (2º CPM-CHMJ), situado na cidade de Juazeiro do Norte – Ceará. A metodologia, de natureza qualitativa, documental e com uma abordagem bibliográfica, fundamentou-se nas legislações, manuais técnicos das coleções que fazem parte do PNLD 2026 do Ensino Médio e nas discussões de autores da biblioteconomia. Destaca-se a visão de protagonismo da Biblioteca Escolar Contemporânea (BEC) como intermediadora nas novas tendências pedagógicas em um mundo digitalizado e a atuação dos professores no processo de escolha desses recursos de aprendizagem nas escolas públicas brasileiras.

PALAVRAS-CHAVE: Biblioteca Escolar. Livro didático. PNLD. Era digital.

ABSTRACT

This paper explores the transformations of textbooks in basic education over the years through the National Textbook and Teaching Material Program (PNLD). The main objective is to analyze the impacts of adopting digital textbooks in the PNLD 2026 in light of new technologies, considering the professional roles of librarians and teachers in the field of Languages, Codes, and their Technologies at the 2nd Military Police School Colonel Hervano Macêdo Júnior (2º CPM-CHMJ), located in Juazeiro do Norte, Ceará. The study employs a qualitative, documentary, and bibliographic approach, grounded in legislation, technical manuals from the high school collections selected for PNLD 2026, and scholarly discussions within the field of Library and Information Science. The research highlights the prominent role of the Contemporary School Library (BEC) as a key mediator of new pedagogical trends in an increasingly digital world, as well as the active

[1] Professor de Inglês, Português e Libras. Mestre em Biblioteconomia pela UFCA. Graduado em Letras Português - Inglês pela Universidade Regional do Cariri - URCA. Especialista em "Libras" (UNIASSELVI).
[2] Professora de Inglês. Especialista no Ensino de Língua Inglesa (URCA) e Especialista em Biblioteconomia (FaSouza). Graduada em Letras Português - Inglês pela Universidade Regional do Cariri - URCA.
[3] Graduada em Biblioteconomia pela Universidade Federal do Cariri – UFCA. Especialista em Gestão de Pessoas (GRANCURSOS).
[4] Professora de Língua Inglesa. Graduada em Letras – Dupla habilitação (Inglês - Português) pela Universidade Regional do Cariri – URCA. Especialista em Ensino da Língua Inglesa pela URCA.
[5] Graduanda em Letras Libras pela Universidade Federal do Cariri (UFCA). Graduada em Administração pelo Centro Universitário de Jaguariúna- UNIFAJ.

Este artigo é publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional (CC-BY), que permite uso, distribuição e reprodução irrestritos em qualquer meio, desde que o autor original e a fonte sejam creditados.

REVISTA CIENTÍFICA - RECIMA21 ISSN 2675-6218

involvement of teachers in the selection process of these educational resources in Brazilian public schools.

KEYWORDS: *School Library. Textbook. PNLD. Digital era.*

RESUMEN
El trabajo aborda las transformaciones de los libros de texto en la educación básica a lo largo de los años a través del Programa Nacional del Libro y del Material Didáctico (PNLD). El objetivo principal fue analizar los impactos de la adopción del libro digital en el PNLD 2026 a la luz de las nuevas tecnologías, considerando los aspectos profesionales de los bibliotecarios y de los docentes del área de Lenguajes, Códigos y sus Tecnologías del 2.º Colegio de la Policía Militar Coronel Hervano Macêdo Júnior (2.º CPM-CHMJ), ubicado en la ciudad de Juazeiro do Norte, Ceará. La metodología, de carácter cualitativo, documental y con un enfoque bibliográfico, se fundamentó en la legislación vigente, en los manuales técnicos de las colecciones que forman parte del PNLD 2026 de la Educación Secundaria y en las discusiones de autores del ámbito de la bibliotecología. Se destaca la visión de protagonismo de la Biblioteca Escolar Contemporánea (BEC) como intermediaria de las nuevas tendencias pedagógicas en un mundo digitalizado, así como la actuación de los docentes en el proceso de selección de estos recursos de aprendizaje en las escuelas públicas brasileñas.

PALABRAS CLAVE*: Biblioteca Escolar. Libro de texto. PNLD. Era digital.*

1. INTRODUÇÃO

A escolha do material didático no Brasil se faz presente em todas as escolas públicas de Ensino Fundamental e Médio. Nos últimos anos, as editoras vêm se adaptando ao contexto digital trazendo junto ao seu material a possibilidade do uso do livro didático no suporte digital. Outrora, essas empresas traziam os exemplares completos para os professores analisarem dentro das diversas áreas do conhecimento, no entanto, atualmente, a escolha se dá quase por completo de forma virtual, enquanto fisicamente, é disponibilizado apenas um capítulo por obra.

A Biblioteconomia observa de perto esse movimento de digitalização das coisas, na troca de livros didáticos em suporte físico para o suporte digital. Essa tendência vem se expandindo na área da Ciência da Informação à medida que o virtual se incorpora mais no cotidiano escolar e no funcionamento da Biblioteca Escolar Contemporânea (BEC). Os profissionais buscam acompanhar essa transição de forma que não causem prejuízos ao acesso desse novo formato de material que se consolida, cada dia mais, como um novo meio de adquirir conhecimento.

O Programa Nacional do Livro e do Material Didático (PNLD) é pensado como uma política pública destinada a democratizar a escolha dos materiais didáticos pelo corpo docente de escola pública a fim de que atenda às necessidades da comunidade que está inserida. Busca-se, portanto, o recurso educativo que mais se aproxima da realidade de vida dos educandos, objetivando um aprendizado eficaz e condizente com as diretrizes da educação contemporânea.

Vivemos numa época de cultura digitalizada em que as transformações sociais acontecem também por influência da dinamicidade do tecnológico no espaço escolar. Assim sendo, a BEC

Este artigo é publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional (CC-BY), que permite uso, distribuição e reprodução irrestritos em qualquer meio, desde que o autor original e a fonte sejam creditados.

REVISTA CIENTÍFICA - RECIMA21 ISSN 2675-6218

busca construir sua integração digital para acompanhar as alterações de ensinar e aprender objetivando garantir a inclusão dessa modernidade nas instituições de ensino.

Nessa conjuntura, deparamo-nos com uma problemática: como a substituição do livro físico pelo digital impacta o acesso, a mediação de leitura e a prática pedagógica nas escolas públicas brasileiras?

Diante desse cenário, uma hipótese pode ser analisada: a digitalização e a progressiva perda da tateabilidade na escolha do livro didático para o ano letivo de 2026 em diante leva o corpo docente a migrar para o meio digital, apesar das restrições do equipamento público escolar que ainda se vê distante de um pleno acesso ao ciberespaço.

Pelo que foi posto, esse trabalho se justifica na urgência de que os professores e os bibliotecários conheçam as obras na íntegra para a escolha dos livros pedagógicos e que essa predileção se dê a partir da realidade da comunidade escolar, observando o uso de como o digital será mediado no âmbito escolar. Dado isso, faz-se necessária a análise física e virtual, em virtude das editoras não mais disponibilizarem o físico para análise completa.

Desta forma, este trabalho está alinhado ao objetivo geral de analisar os impactos da adoção do livro digital no PNLD 2026 à luz das novas Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs), considerando os aspectos profissionais dos bibliotecários. Desse modo, temos dois objetivos específicos, sendo eles: I) Analisar a forma como são selecionados os livros do PNLD de 2026; II) Estudar a logística da BEC como mediadora no acesso ao material digital e físico do PNLD 2026 no ambiente escolar.

Para uma análise concreta, observamos a dinâmica de escolha do material do PNLD 2026 no contexto da área de Linguagens, Códigos e suas Tecnologias do 2º Colégio da Polícia Militar Coronel Hervano Macêdo Júnior (2º CPM-CHMJ), situado na cidade de Juazeiro do Norte – Ceará. A escolha se deu por conta dos índices escolares nacionais positivos obtidos nos últimos anos, percebendo que os estudantes têm uma boa recepção e uso dos recursos didáticos.

2. A PARTICIPAÇÃO DA BEC NO CONTEXTO DO PNLD NO MEIO DIGITAL

A BEC se manifesta na comunidade escolar como uma contribuidora singular entre o pedagógico e as novas ferramentas informacionais. Funcionando como uma intermediadora no ambiente educacional agregando conhecimento através dos suportes didáticos já existentes e das novidades tecnológicas que se dinamizam e se consolidam na atualidade visando a melhoria do ensino-aprendizagem do corpo discente.

Posto isso, torna-se imprescindível que os profissionais atuantes na biblioteca escolar (bibliotecários e professores) acompanhem as inovações das ferramentas pedagógicas para assegurar o acesso às novas Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDIC) e o seu protagonismo no cotidiano educacional que é uma realidade no contexto atual.

ISSN: 2675-6218 - RECIMA21
Este artigo é publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional (CC-BY), que permite uso, distribuição e reprodução irrestritos em qualquer meio, desde que o autor original e a fonte sejam creditados.

REVISTA CIENTÍFICA - RECIMA21 ISSN 2675-6218

2.1. A leitura na era digital

Com a informatividade, o acesso à leitura se impulsionou alcançando um público diversificado. O uso de plataformas digitais e redes sociais possibilitaram uma interação entre múltiplos textos e seus leitores, como afirmam Koehler, Carvalho e Franco (2015) “vivemos e convivemos, atualmente, com uma abundância de tweets, posts, blogs, wikis, e atualizações, vindos de pessoas que estão conectadas nesses sites de mídias sociais” (p.714). Apesar de haver uma maior democratização ao acesso às diversas informações, ainda há aqueles que são limitados quanto a essa abertura.

A BEC está envolvida nesse processo de conversão entre os suportes da informação, e assim, tudo aquilo que perpassa essa temática deve ser associada a ela, uma vez que o processo de mediação cultural/informacional é intrínseco a esse ambiente. Desta forma, o PNLD não se restringe apenas aos docentes, mas também à BEC, visto que ela é a figura que intermedia esse cenário. Ao observamos essa dinâmica, temos o conceito de leitura em rede[1].

Ao analisarmos o termo “rede”, podemos entender como “uma combinação de pontos ligados por linhas que podem representar processos de comunicação” (Omena; Amaral, 2019, p.121), já o termo “leitura”, buscamos o que afirmam os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN) que descrevem que:

> é um processo no qual o leitor realiza um trabalho ativo de construção do significado do texto, a partir de seus objetivos, do seu conhecimento sobre o assunto [...] não se trata simplesmente de extrair informações da escrita, decodificando-a letra por letra, palavra por palavra. Trata-se de uma atividade que implica, necessariamente, compreensão (Brasil, 1998, p.41).

A partir disso, compreendemos que o conceito de “leitura em rede” ou “leitura digital” descrita por Lévy (2010) *apud* Santana *et al.,* (2024, p. 4) pode ser entendida “como um campo de pesquisa que transcende a simples transposição de textos impressos para telas, envolvendo a interatividade e a multimodalidade, que são características intrínsecas do formato digital.” À luz dessa teoria, percebemos que os textos não estão mais presos a um único suporte, mas sim, em vários suportes ao mesmo tempo permitindo com que o leitor navegue entre eles com a utilização de diversas ferramentas analógicas ou digitais. Essa possibilidade de *“multiacesso”* permite que um texto ultrapasse os limites do tempo e do espaço, podendo ser acessado por qualquer pessoa, em qualquer lugar e a qualquer momento.

Conjuntamente, surge o *hipertexto*, que é a múltipla possibilidade textual (gêneros, formas e linguagens) que tem como característica essa possibilidade da leitura em rede. Dentre os diferentes formatos de textos, temos o hipertexto “como uma inovação no uso da linguagem e na

[1] Para alguns autores o termo pode ser “leitura digital”.

ISSN: 2675-6218 - RECIMA21
Este artigo é publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional (CC-BY), que permite uso, distribuição e reprodução irrestritos em qualquer meio, desde que o autor original e a fonte sejam creditados.

REVISTA CIENTÍFICA - RECIMA21 ISSN 2675-6218

textualidade, que, devido à sua natureza híbrida, não linear e com base em uma estrutura reticular, exige novos letramentos" (Baladeli, 2011, p. 4-5).

Em contrapartida, o texto híbrido, até esse momento, enfrenta dificuldades de acesso porque ainda há uma parcela significativa do público-alvo escolar que se defronta com o ingresso limitado ao conteúdo digital. Por causa das diversas realidades sociais no país, os estudantes de menor renda se deparam com a exclusão digital, e, consequentemente, o não acesso ao material completo oferecido pelas editoras. É um recurso que é pensado uniformemente, desconsiderando a pluralidade socioeconômica dos aprendizes.

Buscando a tentativa da democratização desse acesso por completo, os professores selecionam o material também procurando atender a esses alunos excluídos digitalmente. Para melhor aproveitamento do aprendizado, os educadores se utilizam da multimodalidade textual para atingir o coletivo escolar. De acordo com Silva, Souza e Cipriano (2015, p. 136):

> Dentro dessa perspectiva, os textos multimodais consistem em textos materializados a partir de elementos advindos dos diversos registros da linguagem (verbal e visual). Quando essa junção acontece, dizemos que o texto é multimodal. Ou seja, ele traz consigo tanto signos alfabéticos (letras, sílabas, palavras e frases), quanto elementos imagéticos e visuais, tais como: cores, formas, formatos etc.

A partir desses conceitos (leitura em rede, hipertexto, multimodalidade textual e texto híbrido), percebemos que a informatização da leitura aparece no cotidiano escolar e a realidade virtual surge na vida dos alunos como uma ferramenta de aprendizado atraente. Dessa forma, as editoras presentes no PNLD elaboram seu material didático buscando acompanhar e atender essa nova demanda informacional.

Os professores são conhecedores das necessidades pedagógicas dentro e fora da sala de aula, bem como os bibliotecários são facilitadores dessa ambientação. Ao selecionarem o material didático, os docentes consideram as perspectivas inovadoras, não esquecendo do embarreiramento tecnológico, buscando alinhar o fazer docente ao material condizente com a realidade de vida dos alunos para atender às expectativas propícias ao ensino-aprendizagem em rede dentro do ciberespaço-tempo.

Isso tudo acontece enquanto que os bibliotecários auxiliam essa seleção do material, facilitando a logística não apenas da entrega dos materiais, mas no suporte do tratamento das ferramentas digitais a serem utilizadas consolidando a parceria entre todos os sujeitos envolvidos como sabemos pela Resolução FNDE nº 12, de 7 de outubro de 2020 (FNDE, 2020 *apud* Cordeiro *et al.*, 2024), que traz em seu art. 20 o bibliotecário como profissional responsável técnico pela gestão do PNLD em seu âmbito de atuação.

ISSN: 2675-6218 - RECIMA21
Este artigo é publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional (CC-BY), que permite uso, distribuição e reprodução irrestritos em qualquer meio, desde que o autor original e a fonte sejam creditados.

REVISTA CIENTÍFICA - RECIMA21 ISSN 2675-6218

2.2. A política pública do PNLD

A implantação do PNLD se deu a partir da necessidade de democratizar o acesso dos livros didáticos para os alunos de escola pública. Como uma reparação à defasagem do ensino-aprendizagem no país, essa política pública vem ganhando força desde quando foi implantada - ainda na década de 1980, fomentando o uso de materiais didáticos das várias áreas do conhecimento, e que atualmente está seguindo os padrões da Base Nacional Comum Curricular (Brasil, 2018).

A Base surgiu com o movimento de padronizar a qualidade de ensino em âmbito nacional, bem como, os objetos do conhecimento, habilidades e estrutura curricular. Esse documento afirma que a:

> BNCC e currículos têm papéis complementares para assegurar as aprendizagens essenciais definidas para cada etapa da Educação Básica, uma vez que tais aprendizagens só se materializam mediante o conjunto de decisões que caracterizam o currículo em ação. São essas decisões que vão adequar as proposições da BNCC à realidade local, considerando a autonomia dos sistemas ou das redes de ensino e das instituições escolares, como também o contexto e as características dos alunos (Brasil, 2018, p.16).

Sendo assim, os materiais pedagógicos do PNLD tiveram que se adequar à essa nova realidade, na qual o protagonismo estudantil tornou-se parte essencial no processo de conhecimento diante dos desafios na educação moderna, que constituem as novas tecnologias e o mundo globalizado. No presente, o processo de escolha dos livros que fazem parte do PNLD acontece, a princípio, quando as editoras criam seus livros seguindo as normas da BNCC e do Ministério da Educação, considerando diretrizes como: qualidade, padronização, atualização de conteúdos e conhecimentos etc., seguido da atuação e parceria entre professores e bibliotecários que buscam alinhar e contextualizar os recursos didáticos disponíveis à realidade da comunidade escolar.

Implantado em 1985, pelo decreto nº. 91.542 (Brasil, 1985) esse programa parte do princípio de acompanhar as novas tecnologias como ferramenta de acréscimo ao aprendizado do corpo discente e para facilitar o planejamento pedagógico do corpo docente. Historicamente, o programa sofreu alterações, como podemos observar na fala de Rosa *et al.,* (2022, p. 114):

> Antes de 2017, o PNLD buscava atender escolas públicas da educação básica, as quais recebiam livros didáticos reutilizáveis por até três anos. Para isso, as equipes docentes das escolas escolhiam a coleção que considerava mais adequada para cada disciplina escolar. As regras de inscrição das escolas, os parâmetros e critérios para triagem dos livros inscritos pelas editoras, a análise técnica e avaliação pedagógica das coleções eram previstos em edital previamente publicado, sendo que a última era realizada por professores e pesquisadores de instituições de educação superior públicas.

ISSN: 2675-6218 - RECIMA21
Este artigo é publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional (CC-BY), que permite uso, distribuição e reprodução irrestritos em qualquer meio, desde que o autor original e a fonte sejam creditados.

REVISTA CIENTÍFICA - RECIMA21 ISSN 2675-6218

Já em 2017, entrou em vigor um novo decreto (nº 9.099) alterando a sistemática do Programa. Ele trouxe novidades contemplando a Era Digital, ampliando também o público-alvo para participar das novas diretrizes educacionais. Rosa *et al.,* (2022, p. 114) ainda nos informa que "passou a existir a possibilidade de ocorrer a distribuição de softwares e jogos educacionais, materiais de reforço e correção de fluxo, materiais de formação e materiais destinados à gestão escolar [...]".

Seguindo essas transformações, o PNLD traz, portanto, a atualização didática necessária para que as editoras adaptem seus materiais, contemplando as mudanças do mundo contemporâneo, cada vez mais presentes na realidade de vida dos estudantes e dos professores. Como discutido anteriormente, as ferramentas digitais se integram progressivamente no nosso cotidiano, inserindo-se em todos os campos da sociedade, chegando à educação como algo inovador e, ao mesmo tempo, desafiador. É uma realidade agregada ao ambiente educacional e como dispositivo que se soma ao processo de construção de aprendizagem dos estudantes.

> Além de introduzir novas ferramentas e metodologias que impactam diretamente a prática pedagógica, promovendo maior interatividade, personalização do ensino e aprimoramento das avaliações, a digitalização nas políticas públicas educacionais amplia as possibilidades de gestão e inovação pedagógica (De Cássia Bortolini; De Lima, 2024 *apud* Silva *et al.*, 2025, p.3).

Transcendendo o livro de papel, é disponibilizado também *QR-codes* nas obras para que o aluno e o professor os tenham em mãos, independente do lugar e do tempo. Esses *links* conduzem o usuário às diversas plataformas educacionais de forma que o material seja explorado de forma interativa e atemporal, levando-os aos diversos conhecimentos e condizentes com sua circunstância de vida. Nessa perspectiva, os programas educacionais tendem a acompanhar essa nova configuração de ver a formação escolar, trazendo em seus materiais recursos digitais estimáveis contemplando a necessidade de imersão do aluno no mundo digital.

2.3. O papel do bibliotecário escolar

Por muito tempo, a biblioteca escolar foi vista como um ambiente destinado a repositório de livros e pesquisas, no entanto, essa visão não mais condiz com a atualidade. A BEC se tornou um ambiente multifacetado com propósitos de facilitadora e mediadora cultural, acadêmica e social. Como cita Baganha (2004, p.93):

> De local fechado sobre si mesmo, de depósito do saber, onde a presença do leitor era quase considerada como uma profanação, a biblioteca abre-se ao mundo, entrega-se aos seus utilizadores e procura responder à necessidade de encontrar um espaço dinâmico onde se conjugue informação e cultura.

ISSN: 2675-6218 - RECIMA21
Este artigo é publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional (CC-BY), que permite uso, distribuição e reprodução irrestritos em qualquer meio, desde que o autor original e a fonte sejam creditados.

REVISTA CIENTÍFICA - RECIMA21 ISSN 2675-6218

Esse recinto deve ser constituído por um profissional vinculado às suas funções inerentes. O bibliotecário é aquele que desempenha essas aplicabilidades, pois, de acordo com Lasso de La Vega (1952, p. 03 *apud* Araújo, 2013, p. 44), o bibliotecário não é mais visto como alguém que atua de forma conservadora e mecânica em meio a um acervo de livros, mas é aquele que busca dinamizar seu trabalho vinculado à propagação da cultura.

Igualmente, esse profissional atua nas bibliotecas escolares impulsionando a movimentação entre a comunidade escolar e a biblioteca, muitas vezes acompanhado de professores que estão lotados nesses ambientes. Pereira e Moreira (2024, p. 8) acrescentam que "o bibliotecário deve ser atuante na aprendizagem dos estudantes, e as atividades desenvolvidas na biblioteca, integradas ao currículo, possibilitam uma intencionalidade pedagógica".

No processo de escolha e implantação do material didático nos ambientes escolares, o bibliotecário atua, em seu espaço, como um facilitador ao acesso do material físico e digital. Ele, inclusive, analisa a obra com o objetivo de fomentar, conjuntamente com o corpo docente, o acesso às informações contidas nela.

Nesse contexto, faz-se indispensável uma atualização profissional ao meio digital para intermediar a acessibilidade virtual junto à comunidade, visto que o público-alvo está bem mais engajado no contexto tecnológico. A atuação do bibliotecário escolar é primordial quanto a intermediação entre o virtual e a informação. No que concerne ao PNLD 2026, há essa troca de relação quanto ao protagonismo da BEC e das inovações exigidas pelas diretrizes educacionais e suas tecnologias.

3. MÉTODOS

O método escolhido para este trabalho é de natureza qualitativa, documental e de abordagem bibliográfica. Trata-se de natureza qualitativa pois analisamos teoricamente os pressupostos que tratam sobre o PNLD e as discussões acerca da digitalização das coisas, como afirma Goldenberg (2004, p.14) "a pesquisa qualitativa a preocupação do pesquisador não é com a representatividade numérica do grupo pesquisado, mas com o aprofundamento da compreensão de um grupo social".

É de campo documental, pois analisamos as legislações, manuais técnicos das coleções que fazem parte do PNLD 2026 do Ensino Médio da área de Linguagens, Códigos e suas Tecnologias (editoras SM, FTD, Ática/Scipione) e de suas diretrizes quanto à atualização dessas em meio ao digital, compreendendo que essa análise se dá a partir dos "materiais que não receberam tratamento analítico, documentos de primeira mão, como documentos oficiais […]" (Silva; Urbaneski, 2009, p. 51 *apud* Pinho, 2024).

É de caráter bibliográfica conforme Pinho e Souza (2024, p. 6), "a pesquisa qualitativa é indicada quando o fenômeno em estudo é complexo, de natureza social e de difícil quantificação",

Este artigo é publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional (CC-BY), que permite uso, distribuição e reprodução irrestritos em qualquer meio, desde que o autor original e a fonte sejam creditados.

REVISTA CIENTÍFICA - RECIMA21 ISSN 2675-6218

uma vez que levantamos as discussões de autores da biblioteconomia, as políticas de leitura e a educação digital, através de artigos, teses e obras sobre essas temáticas.

Primeiramente, analisamos como acontece o processo de escolha das obras didáticas pelo corpo docente Colégio da Polícia Militar Coronel Hervano Macêdo Júnior (2º CPM-CHMJ), considerando as ferramentas digitais oferecidas nos materiais pedagógicos das editoras. Esse material é apresentado em um suporte físico contendo apenas um capítulo da obra inteira e, todo o restante dela, é apresentado através do acesso pelo *QR-Code* disponibilizado pela editora.

Tabela 1. Coletâneas das obras analisadas do PNLD 2026 e seus QR Codes

Editora	Nome da coleção	Unidade Curricular	QR Code
SM	Ser Protagonista	Arte	
SM	Ser Protagonista	Redação	
SM	Ser Protagonista	Língua Portuguesa 1	
SM	Ser Protagonista	Língua Portuguesa 2	
SM	Ser Protagonista	Língua Portuguesa 3	
FTD	360º	Arte	
FTD	360º	Redação	
FTD	360º	Língua Portuguesa 1	
FTD	360º	Língua Portuguesa 2	
FTD	360º	Língua Portuguesa 3	

ISSN: 2675-6218 - RECIMA21
Este artigo é publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional (CC-BY), que permite uso, distribuição e reprodução irrestritos em qualquer meio, desde que o autor original e a fonte sejam creditados.

REVISTA CIENTÍFICA - RECIMA21 ISSN 2675-6218

Ática / Scipione / Saraiva	Do seu jeito	Arte	
Ática / Scipione / Saraiva	Do seu jeito	Redação	
Ática / Scipione / Saraiva	Do seu jeito	Língua Portuguesa 1	
Ática / Scipione / Saraiva	Do seu jeito	Língua Portuguesa 2	
Ática / Scipione / Saraiva	Do seu jeito	Língua Portuguesa 3	

Fonte: Os autores, 2026.

Após a análise das obras, foram observados como os conteúdos curriculares se integram com as diretrizes digitais no mundo contemporâneo. Podemos visualizar através da seguinte tabela:

Tabela 2. Material pedagógico do PNLD 2026 do Ensino Médio da área de Linguagens, Códigos e suas Tecnologias 1 analisado pelo corpo docente

Editoras	Área do Conhecimento	Características dos materiais digitais	Objeto digital	Link de acesso
SM	Linguagens, Códigos e suas Tecnologias	Livro de divulgação didática	*QR-Code* (Livro digital)	*https://pnld.smeducacao.com.br/obras/ser-protagonista-linguagens-e-suas-tecnologias-1/*
FTD	Linguagens, Códigos e suas Tecnologias	Livro de divulgação didática	*QR-Code* (Livro digital)	*https://pnld.ftd.com.br/guia-digital/ensino-medio-2026/*
ÁTICA/ SCIPIONE/ SARAIVA	Linguagens, Códigos e suas Tecnologias	Livro de divulgação didática	*QR-Code* (Livro digital)	*https://www.edocente.com.br/pnld/segmento/ensino-medio/?object=0&subject=0*

Fonte: Os autores, 2026.

Atualmente, o processo de escolha do PNLD acontece da seguinte forma: os representantes das editoras vão até às escolas para disponibilizar o material para análise pelo corpo docente. Os professores da área de Linguagens, Códigos e suas Tecnologias se subdividem de acordo com suas unidades curriculares para dialogar com os seus pares de forma que a seleção desse material seja condizente com o trabalho pedagógico desenvolvido na escola e que esteja atrelado às novas exigências didáticas envolvendo a digitalização das coisas.

ISSN: 2675-6218 - RECIMA21
Este artigo é publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional (CC-BY), que permite uso, distribuição e reprodução irrestritos em qualquer meio, desde que o autor original e a fonte sejam creditados.

A biblioteca escolar participa desse processo de forma ativa interagindo com os professores e o material pedagógico a ser escolhido levando em consideração a necessidade de contribuir para a democratização ao acesso às novas Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação e como podem integrá-las ao vínculo entre biblioteca-sala de aula.

A partir disso, observamos que a escolha foi feita atendendo à realidade escolar, mesmo que esteja distante do mundo virtual, visto que uma grande parcela dos alunos e professores apenas utilizam o suporte físico (papel). Isso influencia no fazer docente, uma vez que o processo de escolha se dá digitalmente, criando um impasse entre a escolha e o uso em prática pela comunidade escolar.

4. CONSIDERAÇÕES

A implantação do livro didático nas escolas públicas brasileiras demonstra a preocupação dos governos em entregar suportes pedagógicos que acompanhem a tendência do mundo contemporâneo a fim de contemplar o aligeiramento da expansão das novas tecnologias presentes tanto no mercado de trabalho como também na vida pessoal de cada um dos formandos.

A Biblioteca Escolar Contemporânea, representada pela atuação de seus profissionais é uma essencial contribuidora em intermediar as políticas públicas pedagógicas junto à comunidade escolar.

O acompanhamento do bibliotecário escolar no processo de escolha do recurso didático se materializa como um apoio ao corpo docente que se preocupa em atender às demandas do ensino-aprendizagem tanto em sala de aula como também fora dela.

Percebeu-se que o processo de escolha do PNLD 2026 realizada pelos professores do Colégio da Polícia Militar Coronel Hervano Macêdo Júnior (2º CPM-CHMJ), deu-se de forma exitosa após análise minuciosa dos recursos didáticos ofertados por cada editora e como esses recursos estariam disponíveis para a biblioteca escolar para facilitar o acesso ao digital do livro, contribuindo com a continuidade do trabalho feito em sala de aula.

Os livros se atualizaram seguindo as diretrizes da educação digital-moderna proporcionando que o aprendizado do estudante ultrapasse os limites concretos do papel para um ambiente virtual acessível além dos muros da escola, experenciando a nova forma de estudar, aprender e se atualizar num espaço-tempo independente.

A participação dos profissionais da biblioteca foi imprescindível para seleção do novo material porque houve a integração da concretude do ambiente bibliotecário ao pedagógico em sala de aula e a realidade de vida do aluno. Essa parceria entre BEC, professores e alunos firmou a efetivação do uso e proveito do material disponibilizado para o ensino-aprendizagem e para a acessibilidade da informação em era digital.

Este artigo é publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional (CC-BY), que permite uso, distribuição e reprodução irrestritos em qualquer meio, desde que o autor original e a fonte sejam creditados.

REVISTA CIENTÍFICA - RECIMA21 ISSN 2675-6218

Sendo assim, a cooperação entre bibliotecários escolares e professores traz um dinamismo dentro do espaço escolar de forma que os estudantes tenham acesso aos diferentes tipos de aprendizados exigidos na sociedade contemporânea. O PNLD proporciona que os livros e materiais didáticos engajem os alunos na era digital, possibilitando que tenham o direito ao conhecimento geral, tornando-os cidadãos conscientes e atuantes no mundo globalizado.

REFERÊNCIAS

ARAÚJO, Carlos Alberto Ávila. Correntes teóricas da Biblioteconomia. **Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação**, *[S. l.],* v. 9, n. 1, p. 41–58, 2013. Disponível em: https://rbbd.febab.org.br/rbbd/article/view/247. Acesso em: 12 set. 2025.

BAGANHA, Filomena. Novas bibliotecas, novos conceitos. **Revista da Faculdade de Ciências Humanas e Sociais**, Porto, n. 1, p. 93-97, 2004. Disponível em: http://bdigital.ufp.pt/bitstream/10284/616/1/93-97FCHS2004-11.pdf. Acesso em: 12 nov. 2025.

BALADELI, Ana Paula Domingos. Hipertexto e multiletramento: revisitando conceitos. **Revista e-scrita: Revista do Curso de Letras da UNIABEU**, v. 2, n. 4, p. 1-11, 2011. Disponível em: https://revista.uniabeu.edu.br/index.php/RE/article/view/52. Disponível em: 12 nov. 2025.

BRASIL. Presidência da República. **Decreto nº 9.099, de 18 de julho de 2017**. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2017/decre-to/D9099.htm. Acesso em: 19 set. 2025.

BRASIL. Presidência da República. **Decreto nº 91.542, de 19 de agosto de 1985**. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto/1980-1989/1985-1987/d91542.htm. Acesso em: 19 set. 2025.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: Ministério da Educação, 2018.

CORDEIRO, Fabio Lima et al. A Participação de Bibliotecários no Encontro do PNLD. *In:* **XXX Congresso Brasileiro de Biblioteconomia e Documentação**, 2024. p. 1-8.

FNDE. **Resolução nº 12, de 7 de outubro de 2020**. Dispõe sobre o Programa Nacional do Livro e do Material Didático – PNLD. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 14 out. 2020, Seção 1, p. 88-90. Disponível em: https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/resolucao-n-12-de-7-de-outubro-de-2020-282473491. Acesso em: 10 mar. 2026.

GOLDENBERG, M. **A arte de pesquisar**: como fazer pesquisa qualitativa em Ciências Sociais. 8. ed. Rio de Janeiro: Record, 2004

KOEHLER, Cristiane; CARVALHO, Marie Jane Soares; FRANCO, Sérgio Roberto Kieling. Interação social em rede e nas redes sociais na internet: reflexões para uma educação em rede. *In*: **XX Congresso Internacional de Informática Educativa (**TISE 2015) Anais [..]. 2015. p. 713-718. Disponível em: https://www.tise.cl/volumen11/TISE2015/713-718.pdf. Acesso em: 12 nov. 2025.

OMENA, JANNA JOCELI; AMARAL, I. N. Ê. S. Sistema de leitura de redes digitais multiplataforma. **Métodos Digitais: Teoria-Prática-Crítica**, p. 121-140, 2019.

Este artigo é publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional (CC-BY), que permite uso, distribuição e reprodução irrestritos em qualquer meio, desde que o autor original e a fonte sejam creditados.

PEREIRA, Gleice; MOREIRA, Wallace Bertoli. A biblioteca escolar: ato pedagógico por meio de uma vivência empática em uma perspectiva antropológica e fenomenológica. **Revista LOGEION**: **Filosofia da informação**, Rio de Janeiro, v. 10, n. 2, p. 1-16, e-6962, jan./jun. 2024. Disponível em: https://revista.ibict.br/fiinf/article/view/6962. Acesso em: 12 nov. 2025.

PINHO, Igor Aquino de. CRITÉRIOS DE FORMAÇÃO NOS EDITAIS DE INTÉRPRETES DE LIBRAS EM MUNICÍPIOS PERNAMBUCANOS (2021-2023). **Revista Fisio & Terapia**, v. 29, Edição 140, nov. 2024. Disponível em: https://revistaft.com.br/criterios-de-formacao-nos-editais-de-interpretes-de-libras-em-municipios-pernambucanos-2021-2023/. Acesso em: 25 set. 2025.

PINHO, Igor Aquino de; SOUZA, Profa. Dra. Ana Carmita Bezerra de. UMA PROPOSTA DE ESTUDO SOBRE O PROFESSOR/A PROFESSORA DE LIBRAS: IDENTIDADE, FORMAÇÃO E PRÁTICAS PEDAGÓGICAS. *In*: **Anais do XIV Fórum Internacional de Pedagogia** (2024). Anais [...] Crato (CE) Universidade Regional do Cariri (URCA), 2024. Disponível em: https//www.even3.com.br/anais/xivforuminternacionaldepedagogiaxivfiped408898/825479UMAPROPOSTADEESTUDOSOBREOPROFESSORAPROFESSORADELIBRASIDENTIDADEFORMAAOEPRATICASPEDAGOGICAS. Acesso em: 25 set. 2025.

ROSA, Marcelo D.'Aquino *et al*. ANÁLISE DE LIVROS DIDÁTICOS DE CIÊNCIAS DO PNLD 2020: IMPACTOS DA BNCC?. **Revista SobreTudo**, v. 13, n. 2, p. 111-147, 2022. Disponível em: https://ojs.sites.ufsc.br/index.php/sobretudo/article/view/5532. Acesso em: 12 nov. 2025.

SANTANA, T. L. S.; VERÇOSA, B. F. M.; NUNES, J. M. da S.; SILVA, M. R. S. de M. e; SANTANA, M. I. L. L.; SILVA, M. S. N. da; ROCHA, P. R. R.; LOPES, R. S. Leitura digital desafios e oportunidades na educação moderna. **Caderno Pedagógico**, *[S. l.],* v. 21, n. 10, p. e8838, 2024. DOI: 10.54033/cadpedv21n10-098. Disponível em: https://ojs.studiespublicacoes.com.br/ojs/index.php/cadped/article/view/8838. Acesso em: 12 nov. 2025.

SILVA, André Almeida; SILVA, José Vitor de Abreu; ALVES, Nathália Meneses; ALVES, Estefany Mathias; ARAÚJO, André Magno Costa de. A Transformação Digital do PNLD e os potenciais impactos na educação pública brasileira. *In*: **WORKSHOP SOBRE AS IMPLICAÇÕES DA COMPUTAÇÃO NA SOCIEDADE (WICS)**, 6., 2025, Maceió/AL. Anais [...]. Porto Alegre: Sociedade Brasileira de Computação, 2025. p. 296-305. Disponível em: https://sol.sbc.org.br/index.php/wics/article/view/35957. Acesso em: 12 nov. 2025.

SILVA, Renata; URBANESKI, Vilmar. **Metodologia do Trabalho Científico**. Indaial: Grupo Uniasselvi, 2009. (Centro Universitário Leonardo da Vinci).

SILVA, Silvio Profirio da; SOUZA, Francisco Ernandes Braga de; CIPRIANO, Luis Carlos. Textos multimodais: um novo formato de leitura. **Linguagem em (Re)vista**, v. 10, n. 19. Niterói, 2015, p. 133-159. Disponível em: http://www.filologia.org.br/linguagememrevista/19/08.pdf. Acesso em: 07 nov. 2025.

Este artigo é publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional (CC-BY), que permite uso, distribuição e reprodução irrestritos em qualquer meio, desde que o autor original e a fonte sejam creditados.